



AS BÊNÇÃOS DO GYARHWEEN SHARIF

O que significa Gyarhween Sharif?

O dito de um comentarista do Alcorão de há 500 anos

Porque se chama "Gyarhween Wala Pir"?

Uma fórmula de proteção contra desgraças e calamidades



گیارہویں شریف کی برکتیں

AS BÊNÇÃOS DO GIYARVEEN SHARIF

Indice

AS BÊNÇÃOS DO GIYARVEEN SHARIF	1
Virtude do Durood Sharif.....	1
A Chegada de Maula Ali à Urs de Ghaus-e-Azam	1
O significado de Giyarveen Sharif.....	3
Seis Ahadith-e-Mubarakah sobre Isaal-e-Sawab, correspondentes às 6 letras de “Dastagir”	4
Questões comprovadas por Bukhari, Muslim e Abu Dawood Sharif.....	5
A recompensa chega aos falecidos	7
Enviem presentes aos vossos falecidos	7
Os Anjos também fazem chegar a recompensa	8
Os Sahabah-e-Kiram também faziam chegar a recompensa.....	9
Um Companheiro do Nabi ordenou pessoalmente que se fizesse chegar a recompensa (Um acontecimento)	10
Por que Ghaus-e-Pak é chamado de “Pir da Décima Primeira”?	11

A Gyarveen Sharif é uma bênção do Mestre do dia 12.....	12
Ghaus-e-Pak gostava de alimentar as pessoas.....	13
A comida sobre a qual é feita a Fatiha e a Niyaz torna-se abençoada.....	13
A bênção da recitação do Qur'an sobre a comida.....	14
Impedir que se faça chegar a recompensa é uma ação satânica.....	15
Declarações dos santos sobre a Gyarveen Sharif	16
Santos que celebravam a Gyarveen Sharif há cerca de 400 anos	17
A visita do governante da época ao santuário de Ghaus-e-Pak em Baghdad Sharif.....	18
A declaração de um sábio, filho de um sábio, de há 500 anos	19
O VEREDITO SHAR'I SOBRE O GYARHWEEN SHARIF	20
O Gyarveen Sharif é repleto de grandes bênçãos.....	20
Uma forma de proteção contra calamidades e aflições.....	21
Três acontecimentos do Gyarveen Sharif em referência às três letras de “Ghaus”	23
O método do Gyarveen Sharif na família de Ala Hazrat.....	25
Método abençoado de Amir-e-Ahl-e-Sunnat	25
As bênçãos do Gyarveen Sharif.....	26
2. O Amante do Gyarveen Sharif — Um Acontecimento.....	27
3 O Mufti Supremo da Índia e o Gyarveen Sharif — Um Acontecimento	28
Pouca comida foi suficiente para muitas pessoas... ..	30
O Conselho de Sheikh Abdul Qadir Jilani.....	31

Esclarecimento de Alguns Mal-Entendidos sobre o Giarveen Sharif....	32
Bênçãos de Celebrar o Giarveen Sharif.....	33
Boas notícias para o Murid de Ghaus-e-Azam	34
Um conselho útil	35
Torne-se Murid através do WhatsApp	35

اَلْحَمْدُ لِلّٰهِ رَبِّ الْعٰلَمِيْنَ وَالصَّلٰوَةُ وَالسَّلَامُ عَلٰى خَاتِمِ النَّبِيِّنَ
اَمَّا بَعْدُ فَاَعُوْذُ بِاللّٰهِ مِنَ الشَّيْطٰنِ الرَّجِيْمِ بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِيْمِ

AS BÊNÇÃOS DO GIYARVEEN SHARIF

Súplica de Attar: Ó Allah Todo-Poderoso! Concede a quem ler ou ouvir este livreto de 35 páginas, intitulado “As Bênçãos do Giyarveen Sharif”, a oportunidade de celebrar o Giyarveen Sharif e de receber as suas bênçãos. No Dia do Juízo, ressuscita-o entre os servos devotos de Ghaus-e-Pak رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ e concede-lhe, juntamente com os seus pais, a entrada sem prestação de contas no Jannat-ul-Firdous.

اٰمِيْنُ بِجَاهِ خَاتِمِ النَّبِيِّنَ صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Virtude do Durood Sharif

Conselho de Shaykh Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ:

“É necessário que tenhais o hábito de frequentar as mesquitas e que reciteis abundantemente Durood-e-Pak sobre o Nobre Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.”

(*Al-Fath ar-Rabbani wa al-Fayd ar-Rahmani*, p. 23)

صَلُّوْا عَلٰى الْحَبِيْبِ صَلَّى اللهُ عَلٰى مُحَمَّدٍ

A Chegada de Maula Ali à Urs de Ghaus-e-Azam

Hazrat Shah Waliullah Muhaddith Dehlawi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ escreve:

Hazrat Mirza Mazhar Jan-e-Janan رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, que é um Wali-e-Kamil, diz: “Certo dia, eu estava a dormir e tive um sonho. Vi um deserto onde havia uma grande plataforma elevada, e nela estavam sentados muitos Awliya-e-Kiram رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِمْ em estado de Muraqabah, ou seja, com os olhos fechados e completamente absorvidos

na recordação de Allah Todo-Poderoso. No centro deste círculo estavam presentes Hazrat Khwaja Naqshband رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ e Hazrat Khwaja Junaid Baghdadi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ.

Perguntei a alguém: ‘Por que razão todos estes Awliya-e-Kiram رَحْمَتُهُمُ اللهُ estão reunidos aqui?’

Foi-me dito: ‘Hazrat Ali-ul-Murtaza, Sher-e-Khuda رَضِيَ اللهُ عَنْهُ, o quarto Khalifa dos Muçulmanos, está a chegar. Todos estão aqui presentes para o receber.’

Pouco tempo depois, Hazrat Ali-ul-Murtaza, Sher-e-Khuda رَضِيَ اللهُ عَنْهُ, chegou. Com ele estava também outro Buzurg. Hazrat Ali رَضِيَ اللهُ عَنْهُ segurava a mão dele com muito carinho.

Quando perguntei quem era aquela personalidade, foi-me dito: ‘Este é Khair-ut-Tabi'in, ou seja, aquele que possui uma elevada posição entre os Tabi'in, o grande Aashiq-e-Rasool, Hazrat Uwais Qarni رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ.’

Hazrat Mirza Mazhar Jan-e-Janan رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ diz: ‘Perguntei: Para onde estão todos eles a dirigir-se?’

Uma pessoa que sabia respondeu: ‘Hoje é a Urs Sharif de Hazrat Ghaus-us-Saqalain, Shaykh Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, e todas estas grandes personalidades estão a dirigir-se para participar nesta ocasião.’”

(Kalimat-e-Tayyibat (em persa), pp. 77-78)

Que a Rahmat de Allah Rabb-ul-Izzat esteja sobre eles, e que, pelo seu Sadqah, Allah Todo-Poderoso nos conceda Maghfirat sem conta. Ameen, bi-Jah-e-Khatam-in-Nabiyyin صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.

Ó Amantes de Ghaus-e-Azam! سُبْحَانَ اللهِ عَزَّوَجَلَّ ! Dois grandes Buzurg de elevada posição, Hazrat Shah Waliullah Muhaddith Dehlawi e Hazrat Mirza Mazhar Jan-e-Janan رَحْمَتُهُمَا اللهُ, deram testemunho de que, na programa de Giyarveen Sharif, juntamente com o Shahenshah-e-Wilayat, Hazrat Ali-ul-Murtaza, Sher-e-Khuda رَضِيَ اللهُ عَنْهُ, também estiveram presentes o grande Buzurg dos Tabi'in, Hazrat Uwais Qarni رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, e muitos outros grandes Awliya-e-Kiram رَحْمَتُهُمُ اللهُ.

Também devemos procurar organizar o Giyarveen Sharif todos os anos; mais ainda, devemos procurar realizar o Giyarveen Sharif todos os meses.

Para nós, o número “onze” é muito querido;

a data da Urs deles é onze.

Assim, o número onze é tão querido para nós;

Ah! Que maravilha é a grandeza de Ghaus-e-Azam!

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

O significado de Giyarveen Sharif

Ó Amantes de Ghaus-e-Azam! O significado de Giyarveen Sharif é: “Fazer Isaal-e-Sawab ao Sarkar-e-Baghdad, Huzoor Ghaus-e-Pak, Shaykh Sayyid Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ.” A prova do Isaal-e-Sawab encontra-se no Qur'an-e-Kareem e nos Ahadith-e-Mubarakah. Assim, no Para 28, na Surah Al-Hashr, Ayat número 10, é mencionado:

وَالَّذِينَ جَاءُوا مِنْ بَعْدِهِمْ يَقُولُونَ رَبَّنَا اغْفِرْ لَنَا وَلِإِخْوَانِنَا الَّذِينَ سَبَقُونَا بِالْإِيمَانِ وَلَا تَجْعَلْ فِي قُلُوبِنَا غِلًّا لِلَّذِينَ آمَنُوا رَبَّنَا إِنَّكَ رَءُوفٌ رَحِيمٌ ﴿١٠﴾

“E aqueles que vieram depois deles dizem: ‘Ó nosso Rabb! Perdoa-nos e aos nossos irmãos que nos precederam na fé, e não coloques nos nossos corações qualquer rancor contra aqueles que creram. Ó nosso Rabb! Certamente, Tu és Compassivo, Misericordioso.’”

(Para 28, Surah Al-Hashr: 10)

Na interpretação desta Ayat-e-Kareemah está escrito:

“Os que vieram depois dos Muhajireen e dos Ansar dizem: ‘Ó nosso Rabb! Perdoa-nos e aos nossos irmãos que nos precederam na fé.’ Deve-se ter em mente

que todos os Muçulmanos que nascerão até ao Dia do Qiyamat estão incluídos entre aqueles que vieram depois dos Muhajireen e dos Ansar (aqueles que fazem e continuarão a fazer Du'a de perdão por si mesmos e por eles). E entre aqueles que nos precederam na fé estão incluídos todos os Sahabah-e-Kiram رَضِيَ اللهُ عَنْهُمْ, por quem esta Du'a é feita e continuará a ser feita.”

(Tafsir Khazin, Para 28, Surah Al-Hashr, sob a Ayat 10, vol. 4, p. 249)

No Tafsir-e-Samarqandi está escrito:

“Os Mu'mineen devem fazer Du'a de Maghfirat pelos seus pais e antepassados, bem como pelos seus respeitados Professores de conhecimentos religiosos.”

(Tafsir Bahr-ul-Uloom li-Samarqandi, Para 28, Surah Al-Hashr, sob a Ayat 3, vol. 10, p. 345)

Hazrat Mufti Ahmad Yar Khan Naeemi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, sob esta Ayat-e-Mubarakah, diz:

“Desta Ayat, aprendemos duas questões: a primeira é que uma pessoa não deve fazer Du'a apenas por si mesma; deve também fazer Du'a pelos Salaf, ou seja, pelos santos que já partiram deste mundo. A segunda é que as Urs, Khatm, Niyaz e Fatiha dos santos رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِم, especialmente dos Sahabah-e-Kiram e dos Ahl-e-Bait-e-Athar, são práticas de grande valor, pois nelas é feita Du'a por esses santos.”

(Tafsir Noor-ul-Irfan, Para 28, Al-Hashr, sob a Ayat 10, p. 873)

Seis Ahadith-e-Mubarakah sobre Isaal-e-Sawab, correspondentes às 6 letras de “Dastagir”

Ó Amantes de Awliya! Isaal-e-Sawab significa: “fazer chegar a recompensa”, e também é chamado de “oferecer a recompensa”. No entanto, para os santos, não é apropriado dizer “oferecer a recompensa”; dizer “oferecer a recompensa como presente” é mais adequado ao respeito e à reverência.

A recompensa das boas ações que é enviada aos falecidos chega até eles. Assim como está mencionado em Bukhari Sharif e Muslim Sharif, que fazem parte do Sihah Sittah, ou seja, das seis famosas coleções dos Ahadith-e-Mubarakah mais

autênticos, sendo estas duas as obras mais confiáveis depois do Qur'an-e-Kareem, encontra-se o seguinte Hadith:

1. A Umm-e-Jaan de todos os Muçulmanos, Hazrat Bibi Aishah Siddiqah رَضِيَ اللهُ عَنْهَا, relata:

“Uma pessoa apresentou-se na presença do Rasool صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ e disse: ‘A minha mãe faleceu repentinamente. Penso que, se ela pudesse falar, teria ordenado que fosse dada alguma Sadaqah. Se eu der Sadaqah em seu nome, ela receberá a recompensa?’

Foi-lhe respondido: “Sim.”

(Bukhari, vol. 1, p. 468, Hadith: 1388; Muslim, p. 390, Hadith: 2326)

2. O Companheiro do Rasool صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, Hazrat Sa'd رَضِيَ اللهُ عَنْهُ, perguntou ao Huzoor-e-Akram صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ:

“Ya Rasoolallah صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ! A minha mãe faleceu. Qual Sadaqah é a mais virtuosa?”

Foi-lhe respondido: “Água.”

Então, Hazrat Sa'd رَضِيَ اللهُ عَنْهُ mandou construir um poço e disse:

هَذَا لِأُمِّ سَعْدٍ

“Este poço é uma Sadaqah para a mãe de Sa'd.”

(Abu Dawood, vol. 2, p. 180, Hadith: 1681)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Questões comprovadas por Bukhari, Muslim e Abu Dawood Sharif

Hazrat Allamah Maulana Mufti Jalaluddin Ahmad Amjadi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ afirma:

“Destes dois Ahadithes, aprendemos as seguintes questões:

1. Para fazer chegar a recompensa aos falecidos, oferecer água como Sadaqah é uma das melhores formas de caridade. Por exemplo, pode-se mandar construir um poço, etc., e oferecer a recompensa dessa boa ação ao falecido.
2. É melhor oferecer ao falecido a recompensa de qualquer boa ação.
3. Pronunciar verbalmente as palavras de oferecer a recompensa ao falecido é uma Sunnah do Sahabi.
4. É permitido fazer chegar a recompensa colocando diante de si comida, doces ou algo semelhante. Isto porque Hazrat Sa'd رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ, usando uma expressão que indica algo próximo e presente, disse:

هَذِهِ لِمَا سَعِدِ

“Este poço é para a mãe de Sa'd.”

Ou seja: “Ó Allah Todo-Poderoso! Concede à minha mãe a recompensa da água deste poço.”

Disto se compreende que o poço estava diante dele. Aqueles que proíbem fazer chegar a recompensa colocando comida diante de si devem retirar uma lição desta narração.

5. Também é permitido fazer chegar a recompensa antes de oferecer comida ou algo semelhante aos pobres e necessitados.

Foi assim que fez o Companheiro do Rasool صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ: assim que o poço ficou pronto, ele fez chegar a recompensa, embora a recompensa da utilização da água pelas pessoas fosse obtida posteriormente.

Da mesma forma, embora a recompensa seja obtida quando se oferece comida aos pobres e necessitados, também é permitido oferecer essa recompensa antecipadamente.

6. O facto de o nome de um falecido ser associado a alguma coisa não torna essa coisa Haram. Por exemplo, “o bode de Ghaus-e-Pak” ou “o galo de Ghazi Miyan”, etc.

Isto porque um ilustre Companheiro associou este poço ao nome da sua falecida mãe, e até hoje ele é conhecido pelo nome de “Bi'r Umm Sa'd”.

(Anwar-ul-Hadith, p. 230)

A recompensa chega aos falecidos

3. O servente do Nabi, Hazrat Anas رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ, relata:

“Eu perguntei ao Rasoolullah صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ: ‘Nós fazemos Du'a pelos nossos falecidos, oferecemos Sadaqah e caridade em seu nome e realizamos Hajj em seu nome. Estas ações chegam até eles?’

Então, o Rasoolullah صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ respondeu:

‘Certamente, estas ações chegam até eles, e eles ficam felizes com elas, tal como qualquer um de vós fica feliz quando recebe um presente de outra pessoa.’”

(Umdat-ul-Qari, vol. 6, p. 305, sob o Hadith: 1388)

4. O querido profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ diz:

“Quando alguém de vós quiser oferecer uma Sadaqah Nafl, deve oferecê-la em nome dos seus pais. Assim, a recompensa dessa Sadaqah será para eles, e nada será diminuído da recompensa daquele que oferece a Sadaqah.”

(Mu'jam Awsat, vol. 5, p. 394, Hadith: 7726)

Enviem presentes aos vossos falecidos

5. Hazrat Anas bin Malik رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ narra:

“Ouvi o querido Profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ dizer:

‘Quando uma pessoa de uma família falece e, depois da sua morte, os familiares dessa casa fazem Sadaqah em seu nome, com a intenção de fazer chegar a recompensa ao falecido, Hazrat Jibra'il Ameen (عليه السلام) coloca essa recompensa num prato de luz, como um presente.

Depois, ele fica de pé junto à margem da sepultura e diz:

‘Ó habitante desta sepultura profunda! Este é um presente que os teus familiares enviaram para ti. Aceita-o.’

Então, esse presente é entregue ao falecido, e ele fica muito feliz. Já os seus vizinhos — ou seja, os outros falecidos — que não receberam nenhum presente ficam tristes.”

(Mu'jam Awsat, vol. 5, p. 37, Hadith: 6504)

Alguém disse muito bem:

**“Ó amigos! Mantende o vínculo com aqueles que partiram;
Continuai a tradição da Fatiha por eles.”**

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Os Anjos também fazem chegar a recompensa

6. O querido Profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse:

“Allah Todo-Poderoso designa dois anjos para cada um dos Seus servos crentes, que registam as suas ações. Quando esse servo crente parte deste mundo, os dois anjos dizem:

‘Ó nosso Rabb! O nosso trabalho terminou; aquele servo deixou o Dar-ul-A'mal, ou seja, este mundo. Permite-nos subir aos céus para Te adorar.’

Allah Todo-Poderoso diz:

‘Os Meus céus já estão cheios daqueles que Me adoram.’

As Bênçãos Do Giyarveen Sharif

Eles dizem:

‘Ó nosso Ilah! Então concede-nos um lugar na Terra.’

Allah Todo-Poderoso responde:

‘As Minhas terras também estão cheias daqueles que Me adoram.’

Eles dizem:

‘Ó nosso Ilah! Então, para onde devemos ir?’

Allah Todo-Poderoso diz:

‘Ficai junto à cabeceira da sepultura do Meu servo e continuai a fazer Tasbih, Tahmid, Takbir e Tahlil, e continuai a registar essas ações em favor do Meu servo até ao Dia do Qiyamat.’”

(Shu'ab-ul-Iman, vol. 7, p. 184, Hadith: 9931; Malfuzat-e-Ala Hazrat, p. 363)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Os Sahabah-e-Kiram também faziam chegar a recompensa

Os líderes dos jovens do Jannat, os dois nobres Hazrat Imam Hasan e Hazrat Imam Husayn رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمَا, após o martírio do seu respeitado pai, Hazrat Ali-ul-Murtaza رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ, costumavam libertar escravos em seu nome, ou seja, com a intenção de fazer chegar a recompensa a ele.

(Musannaf Ibn Abi Shaybah, vol. 7, p. 485, Hadith: 12214)

O grande santo Hazrat Allamah Imam Jalaluddin Suyuti Shafi'i رَحِمَهُ اللَّهُ عَلَيْهِ, que viveu há mais de quinhentos anos, escreve:

“Os Sahabah-e-Kiram رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ costumavam alimentar as pessoas durante sete dias em nome do falecido, ou seja, com a intenção de fazer chegar a recompensa ao falecido.”

(Al-Hawi lil-Fatawa, vol. 2, p. 178)

Um Companheiro do Nabi ordenou pessoalmente que se fizesse chegar a recompensa (Um acontecimento)

Hazrat Salih bin Dirham رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ relata:

“Estávamos a caminho para realizar o Hajj quando encontramos uma pessoa — ou seja, Hazrat Abu Hurairah رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ — que nos perguntou:

Existe alguma povoação próxima de vós chamada “Ubullah”?

Respondemos: ‘Sim.’

Ao ouvir isto, ele disse:

‘Quem entre vós pode garantir que, na Masjid-e-Ashshar, situada nessa povoação, faça duas ou quatro Rak'at de oração em meu nome e diga:

هَذِهِ لَأَبِي هُرَيْرَةَ

“Esta oração é para Abu Hurairah.””

(Abu Dawood, vol. 4, p. 153, Hadith: 4308)

Que a Rahmat de Allah Rabb-ul-Izzat esteja sobre eles, e que, pelo seu Sadqah, Allah Todo-Poderoso nos conceda Maghfirat sem conta.

Amin, bi-Jah-e-Khatam-in-Nabiyyin صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَسَلَّمَ.

Na explicação deste Hadith-e-Pak, Shaykh Abdul Haq Muhaddith Dehlawi رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ afirma:

“Este Hadith também demonstra que realizar atos de adoração e oferecer oração em lugares abençoados é uma causa de maior recompensa. Também é permitido oferecer a recompensa das adorações físicas a outra pessoa, e esta é a opinião da maioria dos ilustres Ulama-e-Kiram. Quanto às adorações relacionadas com bens, ou seja, dar Sadaqah e caridade, oferecer a sua recompensa é permitido por consenso.”

(Ashi'at-ul-Lama'at (Urdu), vol. 6, p. 425)

Hazrat Mufti Ahmad Yar Khan Naeemi رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ, na explicação deste Hadith-e-Pak, escreve:

“É completamente permitido realizar uma boa ação e depois oferecer a sua recompensa a outra pessoa, dizendo: ‘Ó Allah! Concede a recompensa desta ação a fulano.’ Na verdade, isto é uma Sunnah dos Sahabah. Portanto, a Fatiha praticada atualmente, ou seja, o método de fazer chegar a recompensa que se tornou comum na sociedade, o Khatm Sharif e outras práticas semelhantes são completamente corretos.

Vejam: Hazrat Abu Hurairah رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ está a ensinar as palavras que devem ser pronunciadas ao oferecer a recompensa.

Quarto: é permitido enviar a recompensa a alguém que possui uma posição superior à nossa, independentemente da grandeza da sua posição. Vejam: Hazrat Abu Hurairah رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ era um Sahabi, e ele ordenou aos Tabi'in que fizessem chegar a recompensa a ele.” (*Mira'at-ul-Manajih*, vol. 7, p. 250, com algumas alterações)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Por que Ghaus-e-Pak é chamado de “Pir da Décima Primeira”?

Sabem por que motivo a Fatiha de Huzoor Ghaus-e-Pak, Shaykh Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ — ou seja, fazer chegar a recompensa no dia 11 do mês islâmico — é chamada de Giyarveen Sharif?

Na realidade, devido à relação com a noite do dia 12, Ghaus-e-Pak رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ costumava, no dia 11, preparar comida com grande devoção para fazer chegar a recompensa ao amado e querido último Profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, e depois alimentava os pobres e necessitados. Este nobre hábito manteve-se ao longo de toda a sua vida.

Ele também aconselhou os seus seguidores a manterem esta prática. Foi devido a esta relação que ficou conhecido como “Pir da Décima Primeira”.

(*Tarikh-e-Mashaikh-e-Qadiriyyah*, vol. 1, p. 177; *Sawaneh-e-Ghaus-e-Azam*, p. 19)

A Gyarveen Sharif é uma bênção do Mestre do dia 12

Foi também registada uma outra razão, cheia de fé, para a Gyarveen Sharif:

Huzoor Ghaus-e-Pak رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ costumava celebrar regularmente a Barveen Sharif, ou seja, o Milad Sharif do querido Profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.

Certo dia, o querido Profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ apareceu-lhe num sonho e disse:

“Abdul Qadir! Tu lembraste-Nos através da Barveen; Nós damos-te a Gyarveen.”

Depois de mencionar este acontecimento cheio de fé, Hazrat Mufti Ahmad Yar Khan Naeemi رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ escreve:

“Como este é um presente concedido pelo Mestre صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, por isso esta prática — ou seja, a prática de fazer chegar a recompensa a Ghaus-e-Pak através da Gyarveen Sharif — espalhou-se por todo o mundo.

الحمد لله! Mesmo depois de terem passado séculos, os servos de Ghaus-e-Azam continuam, até hoje, a organizar a Gyarveen Sharif com grande entusiasmo, especialmente no mês de Rabi-ul-Akhir e, além disso, no dia 11 de cada mês islâmico.”

(Jaa-ul-Haq, p. 220; Barkat-e-Gyarveen, p. 20)

Poema

“Quando refletimos sobre a décima primeira e a décima segunda,

o mistério tornou-se claro para nós: Ghaus-e-Azam.

Tu tens uma ligação inseparável com o Rei da Religião;

Allah concedeu-te esta elevada posição, ó Ghaus-e-Azam.”

(Zauq-e-Naat, p. 181)

Ghaus-e-Pak gostava de alimentar as pessoas

Ó Amantes de Ghaus-e-Azam! O nosso querido Pir-o-Murshid(Guia espiritual), Hazrat Shaykh Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, gostava muito de alimentar as pessoas.

Ele afirmou:

“Quando refleti sobre todas as boas ações, não encontrei nenhuma ação mais virtuosa e melhor do que alimentar as pessoas e ter bons modos.”

(Qala'id-ul-Jawahir (Urdu), p. 154)

O Khalifa de Ala Hazrat, Maulana Jamil-ur-Rahman رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, escreve:

“O teu antepassado celebrou a Barveen, ó Ghaus-e-Azam;

A ti foi concedida a Giyarveen, ó Ghaus-e-Azam.”

(Qabalah-e-Bakhshish, p. 166)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

A comida sobre a qual é feita a Fatiha e a Niyaz torna-se abençoada

Hazrat Shah Abdul Aziz Muhaddith Dehlawi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ afirma:

“Se, com a intenção de fazer chegar a recompensa à alma pura de algum santo, forem preparados alimentos como Malida — pequenos pedaços de pão misturados com açúcar e ghee, formando uma espécie de Halwa —, leite e arroz, e sobre eles for feita a Fatiha, não há qualquer problema; é permitido.”

(Fatawa Aziziyah, p. 39)

Noutro lugar, ele afirma:

“A comida cuja recompensa é oferecida a Hazrat Imamayn, ou seja, Hazrat Imam Hasan e Hazrat Imam Husayn رَضِيَ اللهُ عَنْهُمَا, e sobre a qual são recitados Surah Al-Fatiha,

Surah Al-Ikhlâs e Durood Sharif, torna-se Tabarruk, ou seja, uma comida abençoada. É muito melhor comer dessa comida.”

(Fatawa Aziziyah, p. 71)

A bênção da recitação do Qur'an sobre a comida

O fundador da Silsilah Suhrawardiyyah, Hazrat Shahabuddin Abu Hafs Umar bin Muhammad Suhrawardi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, escreve:

“Um santo رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ tinha o hábito de começar a recitar, antes de comer, alguma Surah do Qur'an-e-Kareem que soubesse de memória naquele momento, e continuava a recitação até que, através da bênção dessa recitação, os componentes da comida ficassem preenchidos com a luz da recordação de Allah Todo-Poderoso.”

(Awarif-ul-Ma'arif, p. 202)

Que a Rahmat de Allah Rabb-ul-Izzat esteja sobre eles, e que, pelo seu Sadqah, Allah Todo-Poderoso nos conceda Maghfirat sem conta. Amin, bi-Jah-e-Khatam-in-Nabiyyin صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.

أَمِينَ بِجَاهِ خَاتَمِ النَّبِيِّينَ صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Queridos irmãos muçulmanos!

Através do Qur'an-e-Kareem, dos Ahadith-e-Mubarakah e das práticas dos Sahabah-e-Kiram (رَضِيَ اللهُ عَنْهُمْ), torna-se tão claro como a luz do dia que é permitido fazer Du'a de Maghfirat pelos nossos falecidos e realizar uma boa ação, oferecendo depois a sua recompensa a eles.

O Qur'an-e-Kareem, os Tafasir, os Ahadith e as declarações dos ilustres Ulama-e-Kiram explicaram de forma muito clara vários métodos para fazer chegar a recompensa aos falecidos.

Lembra-vos! A adoração é feita única e exclusivamente para Allah Todo-Poderoso. Através da Sua Rahmat, a recompensa recebida por essa adoração é apresentada

como uma súplica perante Allah Todo-Poderoso, pedindo-Lhe que faça essa recompensa chegar aos nossos falecidos.

Por isso, dizer que “a recompensa não chega aos falecidos” é completamente contrário ao Qur'an-e-Kareem, aos Ahadith-e-Mubarakah autênticos, às práticas dos Sahabah-e-Kiram (رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ) e ao método seguido pela Ummah Muçulmana durante aproximadamente 1400 anos.

Sim, é importante ter em atenção que, ao fazer chegar a recompensa, não deve ser incluída qualquer ação que seja Haram ou contrária à Shariah.

Por exemplo, contratar alguém mediante pagamento para recitar o Qur'an-e-Kareem. Em vez de se obter recompensa através de tal prática, a pessoa que realiza esse trabalho poderá, pelo contrário, tornar-se pecadora.

Impedir que se faça chegar a recompensa é uma ação satânica

Ó Amantes de Awliya! Uma pessoa pode oferecer a recompensa de qualquer boa ação que pratique, e, pela Rahmat de Allah Todo-Poderoso, essa recompensa chegará à pessoa viva ou falecida para quem foi oferecida. Se é Allah Todo-Poderoso Quem faz chegar a recompensa, então que dificuldade pode haver para que ela chegue?

Lembra-vos! O costume de realizar Fatiha, etc., nas Urs dos santos رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ é uma prática muito boa e uma ação que traz recompensa. Participar nela também é uma ação recompensada.

Da mesma forma, não há qualquer impedimento segundo a Shariah em organizar um Khatm Sharif ou fazer chegar a recompensa por ocasião do aniversário da morte de algum familiar falecido, ou seja, realizar anualmente uma Fatiha, etc.

Aqueles ignorantes que consideram estas práticas Haram ou pecaminosas devem arrepender-se disso e não devem, de forma alguma, impedir os Muçulmanos que participam nesta boa ação, pois impedir alguém de praticar uma boa ação é um trabalho do Shaytan.

Nas Fatiha realizadas pelos santos, costuma haver recitação do Qur'an-e-Kareem, recitação de Naat, Zikr e Azkar, bem como alimentação das pessoas. Nos Ahadith-e-Mubarakah foram mencionadas grandes virtudes para todas estas ações. Então, que mal pode haver em realizar estas ações tendo a comida colocada diante de nós? Certamente, não há mal algum nisso.

A pessoa que impede os outros de realizar estas boas ações não está a agir corretamente.

Se, mesmo depois de ouvir as Ayat-e-Qur'aniyyah e os Ahadith-e-Karimah, alguém ainda não consegue compreender o conceito de fazer chegar a recompensa, então deveria procurar corrigir a sua compreensão.

Aliás, entre as pessoas é conhecida uma expressão:

“Morreu o homem rejeitado; nem Fatiha nem Durood.”

Portanto, realizar a Giyarveen Sharif, fazer Fatiha, realizar Khatm do Qur'an, oferecer Langar, instalar uma Sabil — ou seja, disponibilizar água para beber —, dar Sadaqah, libertar escravos, realizar Hajj e praticar outras boas ações com a intenção de que a recompensa dessas ações chegue a Hazrat Ghaus-e-Azam, Shaykh Sayyid Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, ou a outros Muçulmanos falecidos, não é apenas permitido; é também um meio abençoado de fortalecer o amor entre os Muçulmanos e de beneficiar uns aos outros.

Que Allah Todo-Poderoso nos conceda a capacidade de fazer regularmente Du'a, Sadaqah e oferecer a recompensa das boas ações pelos nossos falecidos.

Declarações dos santos sobre a Giyarveen Sharif

Ó Amantes de Ghaus-e-Azam! A prática de realizar a Giyarveen Sharif do nosso amado Pir-o-Murshid, Hazrat Sayyiduna Shaykh Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, não se limita apenas ao Paquistão. Há séculos, em todo o mundo, os santos رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ e aqueles que os amam têm realizado esta ocasião abençoada.

Assim, por exemplo:

1. Ao mencionar Hazrat Shaykh Amanullah Panipati رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, um santo que viveu há aproximadamente quatrocentos e cinquenta anos, Hazrat Shaykh Abdul Haq Muhaddith Dehlawi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ afirma:

“Hazrat Shaykh Amanullah Panipati رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ realizou a Urs Mubarak de Hazrat Ghaus-us-Thaqalayn, Hazrat Shaykh Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, no dia 11 de Rabi-ul-Akhir Sharif, e toda a comida que ele preparou foi distribuída nesse mesmo dia.”

(Akhbar-ul-Akhyar, p. 242)

**“Aquele que oferece Niyaz a Ghaus-e-Azam,
o seu Maula, que não necessita de ninguém, fica satisfeito com ele.”**

(Qabalah-e-Bakhshish, p. 142)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Santos que celebravam a Giyarveen Sharif há cerca de 400 anos

2. Há cerca de 400 anos, o grande Muhaddith Hazrat Shaykh Abdul Haq Muhaddith Dehlawi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, que difundiu amplamente o conhecimento dos Ahadith-e-Mubarakah na Índia, afirma:

“Certamente, atualmente, no nosso país, ou seja, na Índia, o dia 11 é conhecido e famoso em relação a Shaykh Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, e esta mesma data é conhecida entre os seus descendentes e santos na Índia.”

(Ma Thabata min as-Sunnah (Urdu), p. 319)

O respeitado professor de Hazrat Shaykh Abdul Haq Muhaddith Dehlawi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, e um Wali-e-Kamil da sua época, Hazrat Imam Abdul Wahhab Muttaqi Makki رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, também costumava realizar a Fatiha da Giyarveen Sharif, assim como os seus santos رَحْمَهُمُ اللهُ. (Seerat-e-Ghaus-us-Thaqalayn, p. 221)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

A visita do governante da época ao santuário de Ghaus-e-Pak em Baghdad Sharif

3. Hazrat Shah Abdul Aziz Muhaddith Dehlawi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, um grande santo que viveu há mais de duzentos anos e que foi professor de Hadith de muitos dos grandes Ulama-e-Kiram do subcontinente Indo-Paquistão, apresenta provas de que a Gyarveen Sharif era celebrada oficialmente, ou seja, sob a administração do governo. Ele afirma:

“Em cada Gyarveen Sharif, o rei e as pessoas importantes da cidade reúnem-se no santuário abençoado de Huzoor Ghaus-e-Azam, Shaykh Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ.

Depois da oração de Asr, é feita a recitação do Qur'an-e-Kareem. Em seguida, até à oração de Maghrib, são mencionadas as Manaqib e a Seerah de Huzoor Ghaus-e-Pak رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ.

Depois de realizar a oração de Maghrib, o Sajadah Nasheen do santuário abençoado chega e os seus Murideen formam um círculo à sua volta e fazem Zikrullah em voz alta.

Durante este momento espiritual e emocionante, alguns dos presentes entram também num estado de êxtase espiritual.

Depois destas boas ações, a comida, os doces e a Niyaz que havia sido preparada são distribuídos. Após realizar a oração de Isha, as pessoas regressam às suas respetivas casas.”

(Malfuzat-e-Azizi, p. 62, resumido)

Que a Rahmat de Allah Rabb-ul-Izzat esteja sobre eles, e que, pelo seu Sadqah, Allah Todo-Poderoso nos conceda Maghfirat sem conta.

Amin, bi-Jah-e-Khatam-in-Nabiyyin صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

A declaração de um sábio, filho de um sábio, de há 500 anos

4. Hazrat Allamah Faiz Alam bin Mulla Jiyun رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, filho do grande Mufasssir do Qur'an e Wali-e-Kamil, Hazrat Allamah Mulla Jiyun رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, que viveu há aproximadamente quinhentos anos e foi também professor do rei Aurangzeb Alamgir رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, afirma:

“E entre este tipo de ações, ou seja, de fazer chegar a recompensa, está a comida da Giyarveen Sharif, que é a Urs Mubarak de Hazrat Ghaus-us-Thaqalayn Abu Muhammad Shaykh Muhyuddin Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ.

A Urs dos outros Mashaikh acontece uma vez por ano, enquanto a Urs-e-Pak de Ghaus-e-Pak رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ acontece todos os meses.”

(Giyarveen Awliya wa Ulama ki Nazar Mein, p. 13)

5. Haji Imdadullah Muhajir Makki رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, falando sobre a Giyarveen Sharif e as Urs Mubarak dos santos رَحْمَتُهُمُ اللهُ, afirma: “A forma de fazer chegar a recompensa que é praticada atualmente não é exclusiva de nenhuma comunidade.

A Giyarveen de Ghaus-e-Pak رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, o Siwwum, ou seja, o Qul Sharif/Tija, o décimo, o vigésimo, o Chehlum, o Shashmahi, a Barsii, etc.; o Tosha de Hazrat Shaykh Ahmad Abdul Haq Radulawi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ; e o Se Manai de Hazrat Shah Bu Ali Qalandar رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, ou seja, a Niyaz de três Man de cereais para fazer chegar a recompensa a ele; o Halwa da Shab-e-Barat e os outros métodos de fazer chegar a recompensa baseiam-se todos no mesmo princípio, ou seja, nenhum deles é proibido em princípio.”

(Faislah Haft Mas'alah, pp. 22–23; Giyarveen Awliya wa Ulama ki Nazar Mein, p. 15)

Ó Amantes de Ghaus-e-Azam!

Viram? O hábito dos santos رَحْمَتُهُمُ اللهُ e dos piedosos — ou seja, dos servos virtuosos de Allah Todo-Poderoso — de recitar o Qur'an-e-Kareem, fazer Zikrullah e alimentar as pessoas por ocasião da Giyarveen Sharif continua há muitos e muitos anos.

Não apenas um Muçulmano, mas até mesmo um não Muçulmano que conheça e compreenda as práticas de adoração islâmicas não dirá que estas ações são contrárias à Shariah. Pelo contrário, também dirá que, na religião Islam, estas são ações de adoração.

A partir das declarações e práticas dos santos mencionados e dos Ulama-e-Rabbaniyyin رَحْمَةُ اللَّهِ، fica claro que a Gyarveen Sharif não é uma invenção dos tempos modernos; ela é uma prática que existe há séculos.

Os santos رَحْمَةُ اللَّهِ e os grandes Ulama-e-Kamilin não apenas costumavam realizar a Gyarveen Sharif pessoalmente, mas também aconselhavam e incentivavam continuamente os seus Murideen e seguidores a praticarem esta boa ação.

O VEREDITO SHAR'I SOBRE O GYARHWEEN SHARIF

Apresentamos de forma simples a declaração do Imam dos Ahl-e-Sunnat, Ala Hazrat Imam Ahmad Raza Khan رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ. Ele escreve:

“A Gyarveen Sharif é Mustahab, ou seja, é uma ação apreciada: se alguém a realizar, receberá recompensa; se não a realizar, não será pecador.

E, no que diz respeito a fazer chegar a recompensa, ela é uma Sunnah do Rasoolullah صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, sendo uma Sunnah Qawliyyah Mustahabbah.

Ou seja, existem declarações do querido Profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ relacionadas com fazer chegar a recompensa.”

(Fatawa Razawiyyah, vol. 9, p. 605, resumido)

O Gyarveen Sharif é repleto de grandes bênçãos

Hazrat-e-Maulana Mufti Muhammad Amjad Ali A'zami رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ afirma:

“Fazer chegar a recompensa aos santos رَحْمَةُ اللَّهِ é uma ação extremamente abençoada e Mustahab. Por respeito, as pessoas comuns chamam isso de ‘Nazr e Niyaz’. Isto

não significa uma promessa religiosa (Nazr Shar'í), como quando se oferece um presente a um rei. Entre essas práticas, em especial, a Fatiha do 'Giyarveen Sharif' é uma prática de grande bênção.”

(Bahar-e-Shariat, vol. 1, p. 276, Parte 1, com explicação simplificada)

Que a nossa saudação seja dirigida ao Sultão dos Santos; que a nossa saudação seja dirigida ao Guia de Jilan.

Hakim-ul-Ummat Hazrat Mufti Ahmad Yar Khan Naeemi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ afirma:

“Neste mês, ou seja, Rabi‘ al-Akhir, todo muçulmano deve realizar a Fatiha do respeitado Ghaus-e-Pak, Sardar de Bagdade رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, em sua casa; haverá muitas bênçãos durante todo o ano.

Se, na noite do Giyarveen de cada mês lunar, isto é, na noite entre o dia 10 e o dia 11, comprar doces com uma quantia determinada numa loja de um muçulmano e regularmente oferecer a Fatiha do Giyarveen, haverá muitas bênçãos no sustento e, In Sha Allah, nunca ficará em dificuldades.

Eu próprio sigo esta prática rigorosamente e, pela graça de Allah Todo-Poderoso, encontro nela inúmeras virtudes. وَالْحَمْدُ لِلَّهِ عَلَى ذَلِكَ.”

(Islami Zindagi, p. 133, excerto)

Uma forma de proteção contra calamidades e aflições

Na famosa coleção de Hadith “Mishkat Sharif”, encontra-se este Hadith:

“Apressem-se em dar Sadaqah, pois a calamidade não consegue ultrapassá-la.”

(Mishkat-ul-Masabih, vol. 1, p. 359, Hadith 1887)

Na explicação em Urdu deste Hadith, intitulada “Mir’at-ul-Manajih”, Hazrat Mufti Ahmad Yar Khan Naeemi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ afirma:

“Algumas pessoas, assim que uma calamidade chega, organizam Milad Sharif, Giyarveen Sharif, Khatm-e-Khwajagan, Khatm-e-Ghausiyyah, Khatm-e-Bukhari e

Khatm-e-Ayat-e-Karimah. A base dessas práticas é este Hadith, porque nessas ações também há a recordação de Allah e a Naat Sharif do Seu Amado ﷺ, além de Sadaqah. A recordação de Allah também afasta as calamidades e a Sadaqah também.”

Ele acrescenta:

“Enquanto algumas pessoas realizam continuamente Milad Sharif, Giyarveen Sharif e Khatm-e-Khwajagan todos os meses, para que as calamidades permaneçam afastadas, a base dessa prática também é este mesmo Hadith.”

(Mir'at-ul-Manajih, vol. 3, p. 91)

Ó Amantes dos Santos!

Apesar de estar comprovado que o Giyarveen Sharif é uma prática grandiosa que traz uma enorme recompensa, se alguma pessoa ignorante tentar impedir os Muçulmanos de participar desta abençoada Mehfil-e-Ghausiyyah, isto é, do Giyarveen Sharif, uma reunião sobre a qual se derramam as Rahmat de Allah Todo-Poderoso, ou tentar criar falsas ideias e mal-entendidos nos corações das pessoas a respeito dela, então deve refletir sobre o seguinte:

De quão grande recompensa está ela a impedir estes Amantes dos Santos!

Enquanto uma grande quantidade de pessoas no mundo está ocupada com pecados e coisas inúteis, o correto seria convidá-las para o bem e tentar conduzi-las pelo caminho da Sunnah, e não impedir os Amantes dos Santos e os Amantes de Ghaus-e-Azam de realizar esta ação que traz recompensa, nem tentar colocar dúvidas e suspeitas nos seus corações e fazê-los ter uma má opinião sobre ela.

Essas pessoas ignorantes devem temer, pois no Para 25, Surah Az-Zukhruf, versículos 36 e 37, Allah Todo-Poderoso afirma:

وَمَنْ يَعْشُ عَنْ ذِكْرِ الرَّحْمَنِ نُقَيِّضْ لَهُ شَيْطَانًا فَهُوَ لَهُ قَرِينٌ ﴿٣٦﴾ وَإِنَّهُمْ لَيَصُدُّونَهُمْ عَنِ السَّبِيلِ وَيَحْسَبُونَ
أَنَّهُم مُّهْتَدُونَ ﴿٣٧﴾

“E quem se afasta da recordação do Rahman, Nós designamos para ele um Satanás, que permanece como seu companheiro. E, certamente, esses demónios impedem-nos do caminho, enquanto eles continuam pensando que estão corretamente guiados.”

Ó Amantes do Rasool ﷺ!

Para alcançar a satisfação de Allah Todo-Poderoso e obter recompensa, aquele que, no dia 12 de Rabi‘ al-Awwal Sharif, por ocasião da alegria pelo nascimento neste mundo do filho de Bibi Amina رَضِيَ اللهُ عَنْهَا, o incomparável Rasool ﷺ, decora a sua casa e realiza a Mehfil-e-Milad Sharif, e aquele que impede essa pessoa de fazê-lo;

e aquele que, no Giyarveen Sharif, impede a realização da Fatiha e da Niyaz de Hazrat Shaykh Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, na qual são realizadas a recitação do Qur'an-e-Kareem, a Naat do nobre Rasool e o Zikrullah, entre outras boas ações;

tal pessoa está incluída no seguinte mandamento do Qur'an-e-Kareem:

مَنْعًا لِلْخَيْرِ مُعْتَدِيًا نِهَايَتَهُ

(Para 29, Al-Qalam: 12)

“Grande impedidor do bem, transgressor dos limites e grande pecador.”

Certamente, as boas ações realizadas no Giyarveen Sharif, como a recitação do Qur'an-e-Kareem e a Naat, estão entre as melhores formas de Zikrullah. Portanto, impedir as pessoas de realizar essas boas ações, por ultrapassar os limites, é uma ação pecaminosa.

Três acontecimentos do Giyarveen Sharif em referência às três letras de “Ghaus”

1. O Tabarruk do Giyarveen Sharif de Ala Hazrat — um acontecimento

Sobre Imam-e-Ahl-e-Sunnat, Shah Ahmad Raza Khan رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, uma pessoa que esteve presente na sua companhia relata:

“Certa vez, na sua assembleia, estava a ser distribuído o Langar do Gyarveen Sharif. Como acontece durante a distribuição, quando doces e outras coisas caem acidentalmente no chão por falta de cuidado, vimos Ala Hazrat رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ a descer da cama e a inclinar a cabeça em direção ao chão, demonstrando extrema reverência, humildade e respeito.

Ficámos admirados e perguntámo-nos: ‘O que está a acontecer?’

Quando observámos atentamente, vimos que ele estava a apanhar com a boca os doces que tinham caído no chão.

Dissemos-lhe: ‘Se nos tivesse ordenado, nós os apanharíamos.’

Ele رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ respondeu:

‘Seria contrário ao respeito devido ao Tabarruk — alimento abençoado — de Ghaus-e-Azam رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ que eu o recolhesse de forma descuidada.’”

(Barkat-e-Gyarveen, pp. 37–38, com pequenas alterações)

Que a Rahmat de Allah Rabb-ul-Izzat esteja sobre eles e, por causa deles, que Allah Todo-Poderoso nos conceda Maghfirat sem conta. Amin, bi-Jah-e-Khatam-in-Nabiyyin صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.

امِينُ بِجَاهِ خَاتَمِ النَّبِيِّينَ صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Ó Amantes dos Santos!

سُبْحَانَ اللهِ عَزَّوَجَلَّ! Quando uma coisa passa a estar relacionada com pessoas piedosas, ela torna-se abençoada. Então, por que razão não devemos respeitar essa coisa?

No “Fatawa Razawiyyah Sharif” também está escrito:

“É melhor realizar a Niyaz (isto é, a Fatiha) sobre uma comida da qual nenhuma parte seja deitada fora.”

(Fatawa Razawiyyah, vol. 9, p. 612)

Pelo contrário, deve-se procurar que toda a comida seja consumida.

Portanto, também devemos ter o cuidado de não desperdiçar os alimentos sobre os quais foi realizada Niyaz e Fatiha. Devemos demonstrar o máximo respeito por eles, porque:

“Com respeito, alcança-se a bênção; sem respeito, perde-se a bênção.”

O método do Giyarveen Sharif na família de Ala Hazrat

Imam-e-Ahl-e-Sunnat, Ala Hazrat رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, afirma:

“Fatiha significa fazer chegar a recompensa. Depois de recitar aquilo que for possível do Qur'an-e-Majeed e Durood Sharif, oferece-se a recompensa.

O método habitual da nossa família é o seguinte:

Primeiro, recitar sete vezes o Durood-e-Ghausiyyah; depois, uma vez a Surah Al-Hamd Sharif e uma vez Ayat-ul-Kursi; em seguida, recitar sete vezes a Surah Al-Ikhlâs; e, por fim, recitar três vezes o Durood-e-Ghausiyyah.

O Durood-e-Ghausiyyah é:

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى سَيِّدِنَا وَمَوْلَانَا مُحَمَّدٍ مَّعْدَنِ الْجُودِ وَالْكَرَمِ إِلَهَ وَبَارِكْ وَسَلِّمْ

E este pobre servo acrescenta ainda:

وَعَلَى إِلَهِ الْكَرَامِ وَابْنِهِ الْكَرِيمِ وَأُمَّتِهِ الْكَرِيمَةِ وَبَارِكْ وَسَلِّمْ-

(Fatawa Razawiyyah, vol. 23, p. 748)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Método abençoado de Amir-e-Ahl-e-Sunnat

اللَّهُ! O Amante de Ghaus-e-Azam, Amir-e-Ahl-e-Sunnat, Hazrat Allamah Maulana Muhammad Ilyas Attar Qadiri دَامَتْ بَرَكَاتُهُمْ الْعَالِيَةُ, é também Murid de Hazrat

Shaykh Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ e recebeu autorização para se tornar Murid de Ghaus-e-Pak رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ através de várias Silsilahs.

Há muitos anos, é seu hábito organizar a Niyaz do Giyarveen Sharif no dia 11 de cada mês islâmico e continuar a incentivar os outros a fazerem o mesmo.

Ele afirma:

“Deve-se organizar o Giyarveen Sharif em casa todos os meses. Na Niyaz de cada mês, deve-se preparar algum alimento especial.

É verdade que, normalmente, em todas as casas devem ser preparados alimentos especiais, mas deve-se escolher um dia específico para preparar uma refeição para a Fatiha do Giyarveen Sharif, de modo que todas as crianças também saibam que, naquele dia, é a Niyaz de Ghaus-e-Pak رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ.

Assim, as crianças também começarão a pedir à mãe, todos os meses, que prepare a Niyaz de Ghaus-e-Pak رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, e o amor por Ghaus-e-Pak رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ ficará profundamente enraizado nos seus corações e nas suas mentes.”

(Madani Muzakarah: 8 Rabi‘ al-Akhir 1440 H, 15 de dezembro de 2018)

As bênções do Giyarveen Sharif

Amir-e-Ahl-e-Sunnat دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَةِ afirma:

“Se possível, todos os dias, reservem, não sobre o lucro, mas sobre as vossas vendas, um quarto de um por cento, isto é, um metical em cada quatrocentos meticais, e aqueles que trabalham como empregados devem reservar mensalmente pelo menos um por cento do seu salário para a Niyaz de Sarkar-e-Ghaus-e-Azam رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ.

Com a intenção de fazer chegar a recompensa, utilizem esse dinheiro para distribuir livros religiosos ou gastem-no em qualquer outra boa ação. In Sha Allah, vocês próprios verão as suas bênções.”

(Fatiha e o método de fazer chegar a recompensa, p. 17)

Ó Jameel Qadiri, permanece vigilante!

Que esta Niyaz nunca se afaste de ti durante toda a tua vida.

(Qabalah-e-Bakhshish, p. 143)

2. O Amante do Giyarveen Sharif — Um Acontecimento

O Tajdar-e-Golra, Hazrat Pir Mehr Ali Shah رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه, relata:

Durante os meus dias de estudante, vivia um santo num lugar chamado “Shakr Kot”. O seu nome era conhecido como Baba Noor Ilahi, e ele tinha ligação espiritual com a Qadiriyya.

No dia 11 de cada mês, ele sacrificava, para a Fatiha de O Rei de Golra, Hazrat Pir Mehr Ali Shah رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْه, relata:

ou seja, para o Giyarveen Sharif, uma cabra ou um carneiro que ele próprio tinha criado. Juntamente com isso, preparava também halwa e pão e alimentava os fuqara.

Ele fazia questão, com grande insistência e cuidado, de me convidar especialmente a mim, este humilde servo dos santos, para participar dessa refeição.

Certo dia, eu estava a viajar de Shakr Kot para Angah, onde estudava. No caminho, à distância, vi aquele mesmo santo de barba branca a pastorear uma cabra e, com muito amor e entusiasmo, a brincar com ela. Às vezes colocava-a sobre o seu ombro e outras vezes colocava-a novamente no chão.

Quando me aproximei, ouvi-o dizer:

“Meu querido, esta é a cabra do meu amado.”

Naquele momento, eu estava a pensar no meu coração que, depois de adquirir conhecimento religioso, me retiraria para um lugar isolado e me dedicaria apenas ao estudo dos livros, sem me envolver em ensino ou outras atividades.

Quando saí do caminho e me dirigi até ele para o cumprimentar, assim que me viu, disse:

“Adquira conhecimento e depois ensine.”

Depois de dizer isto, voltou a conversar com aquela mesma cabra.

Este santo tinha grande dedicação ao Giyarveen Sharif e possuía uma forte ligação espiritual com a pessoa sagrada de Hazrat Ghaus-e-Azam رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ

(Alā Kalamātullāh fī Bayān wa Mā Uhillā Bihī li-Ghayrillāh, p. 32, resumidamente.)

Que Allah Todo-Poderoso derrame a Sua misericórdia sobre ele e, pelo seu intermédio, nos conceda um perdão ilimitado.

اٰمِيْنُ بِجَاهِ خَاتِمِ النَّبِيِّينَ صَلَّى اللّٰهُ عَلَيْهِ وَاٰلِهٖ وَسَلَّم

3 O Mufti Supremo da Índia e o Giyarveen Sharif — Um Acontecimento

Um homem pobre convidou para sua casa o Mufti Supremo da Índia, o príncipe espiritual de Ala Hazrat, Maulana Mustafa Raza Khan رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ.

Quando Hazrat foi à sua casa, aquele homem pobre preparou duas chávenas de chá e apresentou-as a Hazrat. Hazrat bebeu o chá e, depois disso, fez a Fatiha de Hazrat Sheikh Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ sobre a panela de arroz que tinha sido preparada na casa daquele homem pobre.

Depois de fazer a Fatiha, Hazrat recomendou que a panela fosse coberta e que ninguém olhasse para dentro dela. Disse que simplesmente retirassem a comida do interior e continuassem a servi-la às pessoas.

Hazrat ordenou a todos os presentes que comessem daquela comida. Havia muitas pessoas presentes naquele momento. Hazrat disse:

“Comam cinco pessoas de cada vez.

Assim, foi colocada comida suficiente para cinco pessoas numa grande bandeja — um recipiente grande feito, por exemplo, de latão ou cobre — e as pessoas

começaram a comer.

Embora houvesse muito pouca comida naquela panela, as pessoas continuaram a comer, cinco de cada vez, e ficavam satisfeitas. Isto continuou até que todos os presentes da localidade tivessem comido.

Depois disso, Hazrat disse:

“Vão e vejam se há alguma mulher ou homem pobre na vizinhança e deem-lhe também comida.”

Assim, muitas mulheres e homens pobres da localidade também foram alimentados com aquela mesma comida, mas a comida da panela não terminou.

Quando todas as pessoas terminaram de comer e a cobertura da panela foi retirada, a panela continuava cheia, tal como estava anteriormente.

Todos os presentes ficaram maravilhados ao testemunhar esta karamat.

(Karamat do Mufti Supremo da Índia, p. 106)

Que Allah Todo-Poderoso derrame a Sua misericórdia sobre ele e, pelo seu intermédio, nos conceda um perdão ilimitado.

أَمِينٌ بِجَاهِ خَاتَمِ النَّبِيِّينَ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Ninguém deve deixar-se dominar por pensamentos satânicos ao ouvir este acontecimento sobre a karamat do Mufti Supremo da Índia رَحِمَهُمُ اللَّهُ عَلَيْهِ e as bênçãos da comida do Giarveen Sharif.

Pelo intermédio e pela bênção do último Profeta de Allah Todo-Poderoso, Muhammad, o Árabe صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, podem manifestar-se karamat deste género através de algum wali da sua Ummah.

Isto porque as karamat dos santos رَحِمَهُمُ اللَّهُ عَلَيْهِمْ são, na realidade, um milagre do seu Profeta; é através da bênção de seguir os seus ensinamentos que eles alcançam esta posição.

(Fuyuz-ul-Bari, vol. 2, p. 274, adaptado)

O facto de uma karamat deste género se manifestar através de um wali da Ummah não é algo estranho. É, na verdade, uma manifestação do próprio milagre do nosso amado Profeta ﷺ, pois pouca comida tornou-se suficiente para muitas pessoas, como...

Pouca comida foi suficiente para muitas pessoas...

Hazrat Suhaib رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ relata:

Preparei uma pequena quantidade de comida para o querido Profeta de Madina ﷺ e fui ter com ele para o convidar. Naquele momento, ele estava sentado com os companheiros do profeta (رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ).

Por timidez, não consegui dizer nada e fiquei em silêncio. O querido Profeta ﷺ olhou para mim. Fiz um gesto, convidando-o para vir comer.

O querido Profeta ﷺ perguntou, referindo-se às pessoas presentes na reunião:

“E estas pessoas?”

Respondi:

“Não.”

Então o querido Profeta ﷺ ficou em silêncio, e eu permaneci no mesmo lugar.

Depois, o Profeta ﷺ voltou a olhar para mim. Fiz novamente o mesmo gesto, convidando-o para vir comer.

Ele perguntou:

“Estas pessoas?”

Respondi:

“Não.”

Na segunda ou terceira vez, respondi:

“Sim.” — isto é, pedi-lhe que levasse também aquelas pessoas consigo.

Apesar de a comida ser apenas uma pequena quantidade, que eu tinha preparado exclusivamente para o querido Profeta ﷺ, o Mustafa, a vida da misericórdia ﷺ veio acompanhado de todos aqueles companheiros do profeta (رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ).

Todos comeram até ficarem satisfeitos, e mesmo assim ainda sobrou comida.

(Al-Mu'jam al-Kabir, vol. 8, p. 45, Hadith: 7321)

O Conselho de Sheikh Abdul Qadir Jilani

Ó amantes de Ghaus-e-Azam! Devemos procurar seguir também o exemplo de vida daquele Murshid em cuja memória celebramos o Giyarveen Sharif, e devemos esforçar-nos para seguir os seus conselhos.

Venham! Ouçamos um dos conselhos de Ghaus-e-Pak رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ. Ghaus-e-Pak disse:

“Não devemos desobedecer a Allah Todo-Poderoso e nunca devemos abandonar a verdade.”

(Futuh al-Ghaib com Qala'id al-Jawahir, p. 44, resumidamente.)

Ó devotos de Ghaus-e-Pak! Façamos hoje a intenção de que, a partir de agora, não cometeremos pecados; não deixaremos as orações obrigatórias em atraso; sem uma permissão válida segundo a Shariah, não abandonaremos a oração em congregação; não deixaremos os jejuns obrigatórios; pagaremos integralmente o Zakat; se o Hajj se tornar obrigatório para nós, não atrasaremos a sua realização; não mentiremos; não raparemos a barba nem a reduziremos para menos de um punho; não assistiremos a filmes e novelas; não ouviremos música e canções; não olharemos para mulheres que não estejam devidamente cobertas segundo a Shariah; não consumiremos juros; não daremos nem receberemos subornos; não beberemos álcool; e não desobedeceremos aos nossos pais.

Tudo isto constitui desobediência a Allah Todo-Poderoso, e o nosso Ghaus-e-Pak رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ ensinou que não devemos desobedecer a Allah Todo-Poderoso.

Quando, pela misericórdia de Allah Todo-Poderoso, nos protegermos dos pecados, praticarmos muitas boas ações, seguirmos os atos virtuosos, viajarmos em Qafilas e procurarmos a companhia dos Amantes do Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, então, ao alcançarmos a satisfação de Allah Todo-Poderoso e do Mensageiro de Allah إِنَّ شَاءَ اللهُ, iremos para o Paraíso seguindo Ghaus-e-Pak رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ.

Esclarecimento de Alguns Mal-Entendidos sobre o Giyarveen Sharif

1. Mal-entendido:

A comida de Nazr do Giyarveen Sharif só pode ser preparada no dia 11 e não em qualquer outro dia.

Resposta: Isso não é verdade. Em nenhum livro confiável de Ahl-e-Sunnat está escrito que a Nazr do Giyarveen Sharif só pode ser feita no dia 11. Se alguém afirmar isso, esse entendimento está errado.

O significado de Giyarveen Sharif é oferecer o Sawab ao Santo de Bagdade, Ghaus-e-Pak, Sheikh Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ. E oferecer o Sawab pode ser feito em qualquer momento do ano.

2. Mal-entendido:

As pessoas que celebram o Giyarveen Sharif consideram-no Fard ou Wajib.

Resposta: Isto também está errado. Neste próprio livreto, com referência ao Imam de Ahl-e-Sunnat, Ala Hazrat رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, é explicado claramente que realizar o Giyarveen Sharif é Mustahabb, ou seja, uma ação pela qual se recebe Sawab.

Portanto, quem não o fizer não será de forma alguma pecador. Contudo, considerar que realizar o Giyarveen Sharif é um pecado fará com que a pessoa seja pecadora, pois estará a fazer uma falsa acusação contra a Shariah.

E sim! No sentido de oferecer Sawab, o Giyarveen Sharif é uma Sunnah.

O querido Profeta ﷺ disse:

“Quem puder beneficiar o seu irmão, deve beneficiá-lo.”

(Muslim, p. 931, Hadith: 5727)

3. Mal-entendido:

É necessário colocar a comida do Giyarveen Sharif à frente para fazer a Fatiha?

Resposta: Para fazer a Fatiha do Giyarveen Sharif ou de qualquer santo, não é necessário colocar comida à frente. Considerar isso necessário é um erro. Da mesma forma, também é errado considerar incorreto fazer a Fatiha colocando a comida à frente.

Isto porque, no momento de fazer a Fatiha Sharif, as coisas que são colocadas à frente são alimentos que são halal e puros. Depois, são recitados sobre eles versículos do Sagrado Alcorão e é recitado Durood Sharif sobre o Profeta Puríssimo ﷺ.

As coisas puras sobre as quais é pronunciado o nome de Allah Todo-Poderoso, bem como os animais que são sacrificados em nome de Allah Todo-Poderoso, são halal.

Por isso, Allah Todo-Poderoso diz no Sagrado Alcorão:

فَكُلُوا مِمَّا ذُكِّرَ اسْمُ اللَّهِ عَلَيْهِ إِنْ كُنْتُمْ بِآيَاتِهِ مُؤْمِنِينَ ﴿١١٨﴾

“Comei, pois, daquilo sobre o qual foi pronunciado o nome de Allah, se sois crentes nos Seus versículos.”

(Parte 8, Al-An'am: 118)

Bênções de Celebrar o Giyarveen Sharif

Hazrat Maulana Muhammad Waheed Qadri, falecido, escreveu:

“Aquele que seguimos e encontramos constante na celebração do Giyarveen Sharif torna-se, do ponto de vista financeiro, uma pessoa tranquila e próspera; e quanto

ao seu progresso espiritual, nem é preciso falar da sua grandeza.”

(Barakat-e-Giyarveen, p. 20)

Quando chega o Gyarveen do nosso Ghaus-e-Pak

Quando chega o Gyarveen do nosso Ghaus-e-Pak,

O Gyarveen traz uma nova primavera para todos.

As reuniões são realizadas com grande entusiasmo por todo o mundo,

E o Gyarveen faz os ouvidos ouvirem os louvores de Ghaus.

O organizador da reunião recebe uma grande recompensa,

E o Gyarveen traz a misericórdia de Allah Todo-Poderoso.

O coração de cada Murid torna-se cheio de alegria,

E o Gyarveen mostra flores em todo o jardim da nossa comunidade.

(Giyarveen na Perspetiva dos Santos e dos Ulema, p. 17)

Boas notícias para o Murid de Ghaus-e-Azam

O conselho de Ghaus-e-Pak, Hazrat Sheikh Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ:

“Allah Todo-Poderoso prometeu-me que fará com que os meus Murids entrem no Paraíso.”

(Bahjat al-Asrar, p. 193, resumidamente)

“Ouvi o vosso elevado conselho: ‘Não tenhais medo’;

Ó Ghaus-e-Azam, isso deu coragem aos vossos servos.

Vocabulário:

لَا تَخَفْ : Não tenha medo

Um conselho útil

اَلْحَمْدُ لِلّٰهِ O Sheikh de Tariqah, Amir-e-Ahl-e-Sunnat, Hazrat Allama Maulana Muhammad Ilyas Attar Qadiri Razavi دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَةُ, é uma das grandes personalidades académicas e espirituais desta época. Através das suas bênçãos, muitos não muçulmanos aceitaram o Islam e milhões de muçulmanos mudaram as suas vidas e passaram a seguir o caminho da Sunnah.

Como conselho sincero, pelo desejo de beneficiar os muçulmanos, sugere-se que também se torne Murid de Sayyidi, nosso amado Ghaus-e-Pak, Sheikh Abdul Qadir Jilani رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ através do Amir-e-Ahl-e-Sunnat دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَةُ.

E se já é Murid de algum Pir Sahib, então procure obter também esta Bai'at de bênção.

إِنْ شَاءَ اللهُ! Encontrará muitas bênçãos através disso, tanto neste mundo como na vida futura.

Torne-se Murid através do WhatsApp

Para se tornar Murid ou fazer com que outra pessoa se torne Murid, escreva o nome da pessoa, o nome do pai e a idade, e envie esses dados através do WhatsApp para:

+92 321 2626112

⚠ As chamadas não são atendidas neste número. Envie estas informações apenas por mensagem de texto.

UMA FÓRMULA PARA A BÊNÇÃO NO SUSTENTO

O comerciante deve separar um por cento (1%) das suas vendas diárias (SALE), enquanto aquele que recebe um salário deve separar pelo menos dois por cento (2%) do valor de cada salário que recebe, e fazer o Niyaz do Gyarhween Sharif mensalmente; assim, In sha' Allah, haverá bênção no seu sustento.

(Se houver dificuldade em fazer o Niyaz em casa, pode gastar-se essa quantia em qualquer boa obra.)



Faizan-e-Madinah, Muhallah Sodagaran, purani sabzi mandi, Karachi.

UAN +92 21 111 25 26 92 ☎ 0313-1139278

🌐 www.maktabatulmadinah.com / www.dawateislami.net

✉ feedback@maktabatulmadinah.com / ilmia@dawateislami.net